

## A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

### PARIS ATACADA PELOS ALLEMÃES ?

O inimigo abandona suas posições na Belgica e corre a defender a Prussia da invasão russa

Foram já retiradas as forças da região de Courtrai, da região norte da linha de Vitorde a Aerschot, da provincia de Antuerpia e de uma parte de Limburg — Paris, na previsão de um cerco dos allemães, reforça as suas já formidaveis obras de defesa

NOVA YORK, 30.

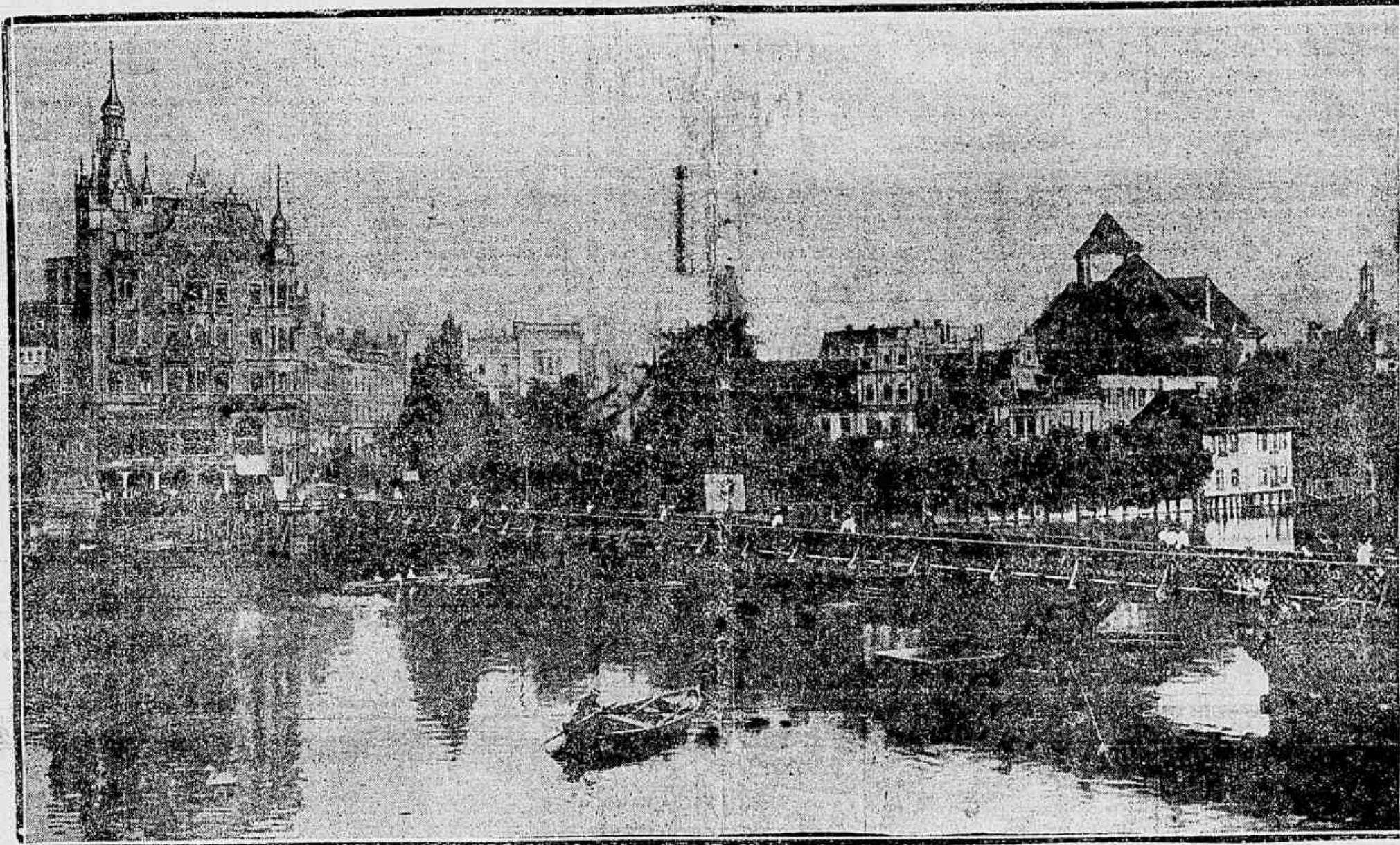
Recebeu-se aqui um telegramma de Paris, com a noticia de que um aeroplano allemão, voando a seis mil pés de altura da cidade de Paris, lançou varias bombas de dynamite nas proximidades da "gare" de Este e do Hospital Militar.

Accrescenta o despacho que os petardos, ao explodirem, não causaram qualquer damno -- (HAVAS)

Proseguem com grande energia e rapidez as obras de defesa de Paris.

PARIS, 30 (A. A.) — As obras de defesa desta capital proseguem, com grande energia e rapidez.

Hontem, á noite, correu o boato, que foi logo desmentido, de terem as forças allemãs chegado a Saint-Quentin.



Uma vista da importante cidade de Königsberg, tomada aos allemães pelos russos

Nova York 30—Os jornaes desta capital affixaram boletins, annunciando que os allemães cortaram as communicações entre Londres e Paris -- Agencia Americana.

NOTA -- Apesar de termos recebido este telegramma hoje, pela manhã, resultando aguardar ultteriores esclarecimentos, que agora não nos chegaram. O telegramma affixa parece referir-se a communicações telegraphicas, e que faz supor que os allemães já invadiram o norte da França, achando-se senhores de todas as linhas de communicação e assim conseguiram cortar o telegrapho terrestre; isso, porém, não quer dizer que as communicações entre Londres e Paris estejam interrompidas, pois que ambos os países dispõem de telegrapho aereo, que pode funcionar perfeitamente entre as duas grandes capitais.

NOVA YORK, 30.

Um telegramma de Novara, publicado pela imprensa desta capital, diz que a Italia tem 800.000 soldados concentrados na fronteira e que dentro de oito dias a mesma nação encetarã as suas operações militares, apoiando a Triplice Entente. (A. A.)

## O resurgimento dos barbaros

Um autor celebre affirmou que a historia não se repete.

Uma vez proferida a sentença, ella tem sido agredida á saciedade.

Mas a verdade é o contrario — a historia repete-se — ella repete-se no sangue, repete-se nos crimes, repete-se nas catastrophes e nas hecatombes, assim como nos heroismos e nas glórias.

Elle repete-se tão naturalmente como um ciclo repetido e paradoxal aporismo affirmando o contrario.

A historia é, a bem dizer, um immenso circulo vicioso, onde a humanidade não se debete ahiante, geme e agita-se, sem poder rompê-lo.

Elle é comparavel ao quadrante immenso de um relógio, que, sem nunca parar, reproduz sempre, de espaço a espaço, as mesmas horas, algumas dellas sinistras e fatidicas.

Em que era nos encontramos nós, no "tempo secular", na idade-media, no paganismo, nas épocas barbaras?

Quando a humanidade pensa ter progredido e transposto as fronteiras da barbaria, puro engano, ella desperta dentro do circulo fatal, e com espanto ou resaca uma daquellas horas mais lugubres, que suppunha para sempre sepultadas no passado.

Que fragor é o que nos aturde, de armadas, de guerra, de destruição e ruína?

E' uma civilização de dois mil annos que se desmantela e desmente a si mesma, ruem, oscilla, titubeia, cahe, afunda-se e esboiça-se, nas batalhas, no sangue, no fogo, nos crimes, na morte, nos desastres, nas catastrophes.

E' um fragmento da historia do passado que ressurge, em pleno seculo vinte.

Que ruido immenso de torrentes é este que presentemente enche o mundo?

São povos que se movem e precipitam através da Europa, com o ruido fragoroso dos rios em cujas margens nasceram e vivem.

Os russos vêm das margens do Volga e do Neva, os austriacos das do Danubio e os prussianos das do Elba e do Vistula, os francezes das do Senna, os polacos das do Rheno, os allemães das margens do Reno, que sempre puzeram as armas nas mãos a germanos e gaulleses, disputando a sua posse.

O espectáculo é novo?

Não, elle é a repetição de factos pas-

sados, a reprodução de odios antigos, a explosão de um conflicto que se renova.

O estridor immenso que se ouve provém, sem duvida, do tumulto dos combates actuaes, mas tambem dos tumultos que se abrem, das covas que se escancaram, deixando evadirem-se os espectros sinistros que ellas guardavam.

Os Vandalos revivem, os Hunos despertam da morte multiseccular, os Godos renascem, todos os barbaros resurgem, para as suas antigas façanhas e conquistas através do mundo.

Os generaes de hoje, por mais poderosos e cruéis que sejam, tiveram antecessores dignos de si, nas medonhas visões de guerreiros que agora, destacando-se dos fastos do passado, avultam na imaginação. Atila ressurge em procura da nova Roma, que é Paris. Cesar e seus legiões demandam as Gallias, e um novo Alexandre pretende conquistar a Babilonia moderna, que é Londres.

Os Solytas, que são os slaves de hoje, vindos do norte, das estepes e dos mares glaciaes, o até da Siberia e da Manchuria, na Asia, demandam Vienna e Berlim, como, outr'ora, Alarico e seus visigodos.

A Austria precipitou-se sobre a Servia, defrontando nesta a opposição que, outr'ora, Roma encontrou na Iberia, que é a Hespanha de hoje, e no pequeno Montenegro a mesma resistencia dessa Lusitania que é o Portugal actual, e que Sclápio só venceu depois de ter mandado assassinar Viriato, o heroe da nossa raça na antiguidade.

Despertaram todos os barbaros, os germanos, os gaulleses, os bretoes, como no tempo de Roma; talvez os africanos e mesmo os asiaticos.

Annibal recorre-se por entre as ruínas de Carthago, e, mudando de bandeira, já elle espelha a guerra pelas cristas dos Alpes e dos Appenninos.

A conflagração é geral.

Os deuses da antiguidade, os mais terriveis, mortos ha dois mil annos, tambem resuscitaram, com todas as suas cruzes e os seus crimes.

Jano, para abrir as portas do templo da guerra.

Neptuno, para cobrir os mares de cila-

das, a reprodução de odios antigos, a explosão de um conflicto que se renova.

Debalde protestam as cupulas dos monumentos, a magestade das igrejas, a pompa dos palacios, a humidade das choupanas, a santidade dos lares, a innocencia dos berços e a inviolabilidade dos tumulos.

E' o homem feroz das cavernas que reaparece na Terra, trazendo na mão todos os inventos modernos e, portanto, cem vezes mais temeroso e mil vezes mais culpado.

Sim, todos os criminosos e os monstros da fabula estão soltos pelo mundo.

Prontinho despedaçou as correntes da sua eterna prisão, e o immenso abutre que lhe roia o fígado precipitou-se a devorar cadaveres nos campos do batalha.

Tantalo, sedento, desaltera-se, a largos sorvos, no rio de sangue que atravessa a Terra.

Sisypho não rola mais só um rochedo pela encosta do monte, sim, pedras arrancadas a cidades destruidas.

O milagre de Josué consistiu em fazer parar o sol durante poucas horas.

O crime da guerra actual consiste em ter ella feito recuar a civilização de dois mil annos.

Dentro do seu circulo infernal, a humanidade, em saltos de tigre, retrocedeu, em breves dias, da civilização á idade-media, desta, á barbaria e ao paganismo.

Sobre a Terra, illuminada pelos focos electricos, que rivalisam com o sol, a alma humana envenenou-se, cobrindo-se das trevas caliginosas do passado.

Ninguém mais duvida da historia, nem mesmo da ficção e da lenda.

Ninguém mais considere somente como um poema a destruição de Tyro, onde Dido amou Enéas; como uma tradição apenas a destruição de Babilonia, onde reinou Semiramis, e de Alexandria, onde morreu Cleopatra.

Ninguém penha em duvida o saque de Roma, a destruição dos monumentos da Grecia antiga e o incendio da bibliotheca daquelle Alexandria, que continha seccentos mil volumes.

O telegrapho acaba de annunciar ao mundo a destruição de Louvain pelo fogo; a destruição dos seus lares, dos seus monumentos, das suas igrejas, dos seus hospitais, da sua universidade, da sua bibliotheca e do maravilhoso palacio gothico onde funcionavam as autoridades da cidade.

Qual foi o rival de Nero que assim procedeu?

Até a inteira confirmação da noticia, é preciso duvidar da monstruosidade do attentado, não acreditando em toda a extensão do nefando crime.

Mas, si for verdade que o ferro e o fogo tenham arrasado essa cidade secular, abolido os seus monumentos, consumido os livros das suas bibliothecas, os quadros dos seus museus, as obras primas de arte que ella encerrava, reduzindo a ruínas as

suas cathedraes, a escombros a sua universidade, appellemos, como sir Grey, para a consciencia do mundo.

Sim, quando essas igrejas cahiram, a ultima voz das suas naves, o ultimo grito das suas abobadas, o ultimo suspiro das suas torres, exhalando-se para o céu, o ultimo dobre dos seus sinos, cahindo e ressoando sobre as ruínas, sem duvida, invocaram a indefectivel justiça da Posteridade!

O fogo que possa ter destruido a Universidade não terá conseguido aniquillar a consciencia juridica que alli se formou pela continuidade do tempo e a successão das gerações, e, pelo contrario, essa consciencia, depurada pelo infortunio, mais alto accusará os destruidores perante a historia e o porvir.

Neste instante supremo, em que a Eu-

ropa se barbariza, nós, americanos, abençoados Colombo, que descobriu o Novo Mundo e fundou as nossas patrias, onde talvez a civilização, em meio dos seus desastres, venha procurar abrigo.

Comtudo, deante deste drama mundial, o maior da historia, conservemos inabalavel a nossa fé.

Sobre estas ruínas do mundo physico e moral, na Europa, apesar de tudo, pairam, como dois astros imperciveis, o Direito e a Justiça.

A sorte destes dois principios não pôde estar perdida, porque, mais do que nunca, os destinos do mundo estão nas mãos de Deus.

Alberto de Carvalho

## KÖNIGSBERG

(JULES HURET)

Königsberg é a cidade da Alemanha onde melhor se come. Deveria dizer: onde eu melhor comi. Devo esta sincera reclamação ao "Deutsches Haus" e a sua admirável cozinha, que, seguindo-se aos horrores que fui obrigado a absorver em Dantzig, em Berlim, etc, me reconciliaram com a cozinha allemã.

Mas por que vim eu a Königsberg? As pessoas a quem eu falava dessa longa viagem espantavam-se: — Que vae o senhor fazer lá? Nada ha que ver, por lá...

Eu respondi, com esta mania de colleccionador: — E' possivel que nada haja, mas é preciso ver tudo.

Na verdade, eu quero crer que in até lá por ser Königsberg a cidade mais distanciada da Alemanha e porque eu adoro a sensação do longinquo. Quando estou em viagem, quanto mais me distancio mais agudas se tornam as minhas sensações, e a violencia do meu desejo mais augmenta com o avançar para o desconhecido e para o estranho.

Königsberg é uma cidade toda palpitante de historia. Aqui se refugiou a corte de Berlim, depois de lena, para preparar a "revanche"; Frederico-Guillherme III, o rei de espirito indeciso e de vontade irresoluta, a Königsberg chamou o barão Stein para reformar a Prussia; daqui, a rainha Luiza, com a sua alma heroica, revigorou a patria.

Foi nesto mesmo local do castello que se effeito a Prussia. Com effeito, foi aqui que os cavalleiros da Ordem Teutonica levantaram uma das suas principaes fortalezas para combater os slavs idolatras, no coração do proprio paiz destes. Os polacos dizem-nos que, no seculo XV, quando os teutões foram vencidos pelos pola-

cos, o grão-mestre da Ordem abandonou o famoso castello de Marienburg e veio para este de Königsberg, que se tornou, em seguida, a residencia dos duques da Prussia.

Königsberg está longe de possuir as riquezas da sua vizinha Dantzig. Além do triste castello, são dignos de nota apenas a pequena universidade que teve Kant como professor e o cede de Pregel, que não deixam de ser pittorescos. As ruas antigas da cidade são estreitas, e as casas são banas; uma vasta lagoa, que occupa o centro da cidade, poderia dar-lhe vida; mas não se vê ali nenhum barco, nenhuma vela, e a agua parece mais tristonha e mais fria. Nada de quarteirões ricos, nada de casas sumptuosas taes como se vêem em todas as cidades prosperas da Alemanha. Königsberg é muito pobre. Ainda ha pouco tempo ainda, ella devia pagar, como Dantzig, os interesses do emprestimo que contraiu para livrar-se das contribuições de guerra impostas por Napoleão.

Com effeito, em 1807 Napoleão impoz á cidade de Königsberg uma contribuição de 20 milhões. Uma delegação dos representantes da cidade procurou o imperador e explicou-lhe como era pobre, e persuadiu-o quasi, pois que a contribuição foi reduzida para 11 milhões. Esta somma, ainda enorme para a época e para uma cidade já endividada e sem recursos, foi, no entanto paga no momento. A cidade lançou um emprestimo e emittiu obrigações a 3 1/2 %, com amortizações annuaes. "E foi só em 1891 que estas amortizações terminaram!"

Os habitantes de Königsberg têm uma grande magua com a indifferença e o egoismo do Estado prussiano em relação a esta "capital e cidade de residencia real" ("Königliche Haupt und Residenzstadt"), titulo official de Königsberg, cidade da coroação dos reis da Prussia. Efectivamente, a Prussia nada fez, ou muito pouco, para os ajudar a livrarem dessa divida tão longa e extenuante.

Concluida a paz de 1807, immediatamente em seguida ao pagamento da contribuição (por isso, sem duvida, é que Napoleão exigiu o pagamento instantaneo), não se tratou mais nem de Königsberg, nem dos seus 11 milhões. A titulo de socorro, o governo limitou-se a renunciar ao direito minimo que arrecadava sobre a cerveja. E somente depois de 1871 é que a Prussia se decidiu a contribuir, com a modesta somma de 75.000 marcos por anno, para a amortização da divida.

A unica parte verdadeiramente pittoresca de Königsberg é o mercado de peixes, que fica situado no cede do Pregel. Deante das casas, estreitas e altas, os negociantes de "bric-à-brac" expõem as suas louças e panelhas, as suas alfaias e os seus ferros velhos. Junto ao cede estão os barcos á vela, carregados e espremidos num porto muito estreito. Deante disso tudo ergue-se a antiga universidade em que Kant foi professor. O estrangeiro que cheira a Königsberg, com a lembrança do grande philosopho, nada encontra que evoque a sua vida. A casa em que viveu foi destruida, não se conservando nenhum traço della.

Königsberg não pôde estender-se; as suas fortificações asphyxiam-na. A contribuição napoleonica não lhe deixou meios com que se embellezar, e os planos estrategicos reaes não lhe deixaram lugar para o seu desenvolvimento material.

Chegaram mesmo a supprimir "squares" e jardins no interior da cidade, para dar lugar a novas construcções.

Entretanto, gemem os cidadãos de Königsberg, o imperador havia, elle proprio, prometido vender os terrenos militares...

— E, então, por que não lembrar-lhe a

promessa? Por que não grita a imprensa? Por que?

— Ah! ah! ah!... fez o meu interior, levantando os braços para o céu.

E eu não lhe pude arrancar nem mais uma palavra sobre o assumpto.

Mesmo que fosse apenas com attenção ao horror que os seus subditos de Königsberg conservam por Napoleão, o imperador da Alemanha deveria cumprir a promessa que lhes fez.

O almirante Boué de Lapeyrière assumiu o commando geral das esquadras alliadas, do Mediterraneo.

PARIS, 30, às 12, 55. — O "Bureau de la Presse" informa que o almirante-chefe Boué de Lapeyrière tomou o commando geral das esquadras franceza e ingleza, do Mediterraneo.

De conformidade com essa decisão, o almirante inglez Berkeley Milne, que é mais antigo no posto, entregou o commando e regressou á Inglaterra. — HAVAS.

## LEIAM

na 1ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra

O coupon para o sorteio do Natal começará a apparecer amanhã

Brevemente: O PALACIO DAS AGUIAS  
(Impressões de um creado particular)







# A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

## UM AEROPLANO ALLEMÃO LANÇA BOMBAS SOBRE PARIS

Rebenta uma revolução na Austria

Os russos e os ingleses victoriosos em varios pontos — Portugal mobilisa 60.000 homens e a Italia põe na fronteira da Austria 800.000

PARIS, 30. (A. A.) — A uma hora da tarde, de hoje, um aeroplano allemão appareceu voando sobre esta cidade.

A principio manteve-se em grande altura, baixando, dentro em pouco, como se tentasse espiar as fortificações.

Percebido ao approximar-se da cidade, a população agitou-se, e, sem demora, ao ar levantou-se um aeroplano francez que embalde tentou alvejar-o.

O aeroplano allemão, depois de jogar algumas bombas que não causaram damno, distanciou-se para o norte da França, desaparecendo.

Os russos derrotam os austriacos em Lublin e tamam uma bateria

PARIS, 30. (A. A.) — Os russos, no combate travado em Lublin, derrotaram os austriacos, e tomaram uma bateria.

A Turquia não está tomando parte activa na guerra europeia

WASHINGTON, 30. — A embaixada da Alemanha nos Estados Unidos diz que a Turquia está tomando parte activa na guerra contra a Inglaterra e a Russia.

Os alemães não estão tomando parte activa na guerra europeia

PARIS, 30. (A. A.) — Os alemães não estão tomando parte activa na guerra europeia.

Portugal mobilisa 60.000 homens, constituindo tres divisões em pé de guerra.

LISBOA, 30. — O corpo do exercito que está sendo mobilizado compo-se de sessenta mil homens, constituindo tres divisões em pé de guerra — Havas.

Os soldados austriacos fogem para a Servia, deixando ao exercito desse paiz

PARIS, 30. (A. A.) — Os soldados austriacos fogem para a Servia, deixando ao exercito desse paiz.

Estala a revolução na Austria

NEW-YORK, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

PARIS, 30. (A. A.) — Pouco se espera que estale na Austria revolução politica ou social, mas a situação politica e social é muito grave.

Fassam em diversos pontos da Belgica, trens numerosos repletos de soldados allemães que seguem a deter a invasão dos russos.

LONDRES, 30. (A. A.) — Um telegrama de Antuerpia confirma a noticia da passagem, em diversos pontos da Belgica, de trens numerosos, repletos de soldados allemães que seguem a deter a invasão dos russos.

Segundo esse mesmo telegrama, as forças allemães já abandonaram as cidades de Malines, Vilvorde e Aerschot, devido a necessidade de enviar esses soldados para a Alemanha.

EM LONDRES CORREU O BOATO DE TER SIDO A CIDADE DE BOULOGNE OCUPADA PELOS ALLEMAES.

LONDRES, 30. (A. A.) — Hoje, pela manhã, correu o boato de que as forças allemães haviam ocupado a cidade de Boulogne, retirando-se as tropas dos aliados que a guardavam.

Em geral, ninguém dá credito a essa noticia, que ainda não foi confirmada.

AS PERDAS DOS INGLEZES NA BATALHA NAVAL DE HELIGOLAND, FORAM DE VINTE E NOVE MORTOS E TRINTA E CINCO FERIDOS.

LONDRES, 30. (A. A.) — O ministro da Marinha, Lord Fisher, declarou que as perdas dos ingleses na batalha naval de Heligoland foram de vinte e nove mortos e trinta e cinco feridos.

Entre os mortos constam-se dois tenentes.

AS FORÇAS RUSSAS QUE INVADIRAM A PRUSSIA ACHAM-SE A 30 KILOMETROS DA CIDADE DE LEMBERG.

WASHINGTON, 30. (A. A.) — Telegrafos publicados pela imprensa desta capital dizem que as forças russas que invadiram a Prussia se acham a 30 kilometros da cidade de Lemberg, capital da Galicia.

O CORRESPONDENTE DO "DAILY TELEGRAPH" EM PARIS AFFIRMA QUE AS FORÇAS DOS ALIADOS EM ARKAS SAO BASTANTE NUMEROSAS E ESTAO SUFICIENTEMENTE FORTIFICADAS.

LONDRES, 30. (A. A.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Paris afirma que as forças dos aliados que se acham em Aras são bastante numerosas e estão suficientemente fortificadas para poder deter a marcha dos allemães sobre Behnau.

O mesmo correspondente afirma que os allemães occultam cambios dentro de carros que trazem a Cruz Vermelha.

O QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS SERVIAS FOI TRANSFERIDO PARA ZALIEVO.

LONDRES, 30. (A. A.) — O quartel-general das forças servias foi transferido para Zalievo.

A "LA ARGENTINA" ATACA O GOVERNO POR SE MANTER INDEFERENTE A RESPEITO DO FOTVO.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — "La Argentina", em artigo hoje publicado, sobre a situação economica-financiera, diz que a situação economica-financiera da Republica é muito grave, e que a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

BUENOS AIRES, 30. (A. A.) — A situação economica-financiera da Republica é muito grave, e a situação politica é muito grave.

A linha de frente do exercito francez, desde o rio Sornes aos Vosges, era em 28 identica a da vez era — A marcha dos prussianos parece estar retardada.

PARIS, 30. (A. A.) — Durante a noite foi distribuido a imprensa um novo comunicado, em que se diz que a situação da linha de frente do exercito francez, desde o rio Sornes aos Vosges, era, no dia 28, identica a da vez era.

A marcha dos prussianos parece estar retardada.

Segundo o testemunho de numerosos prisioneiros allemães, as perdas do inimigo são enormes.

FOI A PIQUE, POR TER BATIDO EM UMA DAS MUITAS MINAS ESPALHADAS NAS COSTAS DA INGLATERRA, UM BARCO DE PESCA DYNAMARQUEZ.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Foi a pique, por ter batido em uma das muitas minas espalhadas nas costas da Inglaterra, um barco de pesca dynamarquez.

Uma grande batalha entre russos e austriacos. — As tropas de Francisco José estão usando balas explosivas. — Victoria dos russos.

PETERSBURGO, 30. (A. A.) — O ministro da Guerra informa que nos combates da Prussia Oriental tomaram parte as guarnições das fortalezas de Thorn e Graudenz, que dispunham de numerosos canhões de sitio.

A offensiva dos russos continua em toda a extensão das linhas da frente do exercito.

Prosegue encarnadamente a batalha travada entre as tropas moscovitas e a frente do exercito austriaco.

As tropas de Francisco José, que se concentram no governo de Kieitz, atravessam a margem direita do rio Vistula, afim de tomar parte na batalha que ali se espera travar.

Os russos fizeram tres mil prisioneiros em combate travado a este de Lemberg, e em Podgrodzie outros tantos.

Nesses combates as tropas do Czar tomaram ao inimigo treze canhões e muitas caixas de munições.

Na região situada ao norte de Tomache, os russos fizeram mil prisioneiros, e a lista da mesma cidade a 151 divisão húngara foi batida e cercada, entregando-se aos russos regimentos inteiros.

Em outras regiões estão travadas sangrentas batalhas.

Os esforços do inimigo convergem principalmente sobre Lublin.

O generalissimo Nicolau declarou que os "soviets" polacos estão usando balas explosivas com as pontas cortadas, pelo que não merecem consideração e devem ser tratados como malficadores, segundo as leis militares.

UMA OPINIAO DO "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 30. (A. A.) — O "Daily Express", apreciando a situação das tropas aliadas, diz que o ultimo revez sofrido pelas mesmas foi devido ao atrazo que chegaram os reforços pedidos.

APPREHENSÃO DE JORNALISTAS DEMOCRATICOS E SOCIALISTAS

AMSTERDAM, 30. (A. A.) — Por ordem do governo, foram apprehendidos todos os jornalistas democraticos e socialistas, devido a linguagem violenta empregada nas suas apreciações sobre a conflagração europeia e especialmente a respeito da Alemanha.

NA HOLLANDA AS MULHERES SUBSTITUIM OS HOMENS NOS SEUS EMPREGOS, DEVIDO A MOBILISAÇÃO DO EXERCITO.

AMSTERDAM, 30. (A. A.) — Devido a mobilização geral das forças hollandezas, muitas repartições publicas, escriptorios e estabelecimentos commerciaes ficaram privados dos seus empregados. Estes estão sendo substituídos por mulheres.

A ALLEMANHA CONTINUA ACOLLO-CAR MINAS EXPLOSIVAS.

Da legação da Inglaterra recebemos a seguinte comunicação:

"Mr. Robertson, encarregado de negocios da Belgica no Rio de Janeiro, recebeu do sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, o seguinte telegrama:

"LONDRES, 29. — O governo de sua magestade teve conhecimento de que, abel pelo dia 26 do corrente, foi assignado o naufragio de um barco de pesca hollandez, que bateu numa mina collocada a 25 milhas do rio Tyne. Recentemente um jornal estrangeiro pretendia attribuir a Inglaterra a responsabilidade da collocação de taes minas. Conquanto a Alemanha as tenha collocado em diversos pontos, dando assim direito a Inglaterra de proceder de igual maneira, a declaração feita ha dias pelo governo de sua magestade, de que não havia mandado collocar nima alguma, continua sendo a expressão fiel da verdade.

As minas ao largo do rio Tyne tinham sido collocadas a trinta milhas da costa, sem um plano militar definido, não por navios da marinha de guerra prussiana, mas por simples barcos de pesca allemães, dos quaes parece que um numero consideravel foi empregado neste mister. Um dos barcos recentemente descobertos a praticar esta operação tinha a inscripção: "A E, 24 Emden".

Era conveniente que a conduta daquelles que lhes ordenaram a execução de taes manobras fosse considerada com attenção pelas potencias neutras."

CHEGOU A ROMA O GENRAL GARIBOLDI, GOVERNADOR MILITAR DE TRIPOLI.

ROMA, 30. (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o general Garibaldi, governador militar de Tripoli.

Está confirmada a noticia de que as tropas allemães se retiraram da Belgica, impessionadas com a invasão dos russos no territorio tentonico.

ANTWERPIA, 30. (A. A.) — Está confirmada a noticia de que as tropas allemães se retiraram da Belgica, impessionadas com a invasão dos russos no territorio tentonico.

O inimigo abandonou tambem a região norte da linha de Vilvorde a Aerschot, a provincia de Antuerpia e uma parte de Limburg.

A situação, em conjunto, é encarada com absoluta confiança.

OS ALLEMAES FUZILARAM EM LOUVAIN, NUMEROSOS HABITANTES, ENTRE OS QUAES SETE SACERDOTES, ENTRE ESTES FIGURA MONSIEUR EDMOND COENRAETS, VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE.

OSTENDE, 30. (A. A.) — Noticias aqui recebidas informam que os allemães fuzilaram, em Louvain, numerosos habitantes, entre os quaes sete sacerdotes.

No numero destes conta-se monsenhor Edmond Coenraets, vice-reitor da Universidade.

Toda a população valida de Louvain foi enviada para a Alemanha, para auxiliar os trabalhos da proxima colheita.

OHEGAM A LAS PALMAS OS TRIPULANTES DO "KAISER WILHELM DER GROSSE".

LAS PALMAS, 30. (A. A.) — De bordo do vapor-correio "Gomera", hoje entrado neste porto, desembarcaram os tripulantes do paquete allemão "Kaiser Wilhelm der Grosse", ha dias metido a pique pelos ingleses.

Os naufragos salvaram-se a nado, alcançando a costa do rio do Ouro.

A guarnição espanhola foi obrigada a socorrer-neste porto, desembarcaram os tripulantes do paquete allemão "Kaiser Wilhelm der Grosse", ha dias metido a pique pelos ingleses.

O cruzador "Cataluña" partiu para as aguas do rio do Ouro, ignorando-se os fins dessa viagem.

DESMENTE-SE A TOMADA DE BOULOGNE

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi desmentida a noticia de Boulogne.

E' confirmada a batalha de Heligoland — E' morto o almirante allemão que commandava a esquadra

COPENHAGUE, 30. (A. A.) — Confirmada a batalha de Heligoland, chegou pormenor, desmentindo a noticia publicada pela imprensa da capital, de que os prussianos, sob o commando do almirante alemão, haviam tomado a esquadra alemã.

Nesse combate, diz-se, foi morto o almirante allemão que commandava a esquadra.

A INVASÃO RUSSA DETERMINA UMA MUDANÇA NOS PLANOS ALLEMAES

LONDRES, 30. (Especial) — As noticias das victorias dos russos na Prussia Oriental, estão determinando a modificação nos planos allemães. Grandes contingentes de tropas são mandadas para a fronteira do Levante.

UM AEROPLANO ALLEMÃO SOBRE PARIS

PARIS, 30. (Especial) — Um avião allemão praticou, com surpresa geral, hoje, um acto de temeridade, passando alto sobre esta capital.

Atirou-se que esse machado de guerra partiu da fronteira belga, em observação, remontando voo até Paris.

Sobre esta cidade, lançou tres bombas, não conseguindo causar os danos pretendidos. Um aeroplano francez perseguiu-o a grande distancia, não o alcançando, porém.

O governador de Boulogne-sur-Mer desmente a noticia da approximação das forças allemães

LONDRES, 30. (A. A.) — Está desmentida a noticia de Boulogne-sur-Mer, de que as forças allemães se acham a 30 kilometros da cidade.

UMA GRANDE BATALHA EM HIRSON

LONDRES, 30. (A. A.) — "The Times", anuncia que se travou uma grande batalha, que durou dois dias, nas proximidades de Hirson, na confluncia do Oise e do Grand, a 18 kilometros do Verlain.

Uma brilhante carga dos francezes, obrigou os allemães a se retirar para Châtillon, deixando no campo de combate grande numero de mortos e feridos.

A "BLAQUE" NA TOMADA DE BOULOGNE PELOS ALLEMAES

PARIS, 30. (Especial) — Espalhou-se a noticia de que os allemães se haviam apoderado de Boulogne.

Essa noticia foi aqui recebida com a indifferença que merece, sabendo-se que essa cidade não poderia ser cobrada pelo exercito allemão, devido a sua difficilidade de acesso, e a sua pequena importancia.

O CONDE DE FORGACH FOI NOMEADO EMBAIXADOR DA AUSTRIA-HUNGRIA EM BERLIM.

GENOVA, 30. (A. A.) — Noticias aqui recebidas annunciam que o conde de Forgach foi nomeado embaixador da Austria-Hungria em Berlim.

Antuerpia atacada pelos allemães

LONDRES, 30. (A. A.) — Foi oficialmente confirmada a noticia publicada pela imprensa desta capital, de que em Antuerpia, os belgas resistem, em varios pontos, ao ataque das tropas allemães.

O "MAIRE" DE BOULOGNE-SUR-MER DESMENTE ENERGICAMENTE A APPROXIMAÇÃO DAS TROPAS ALLEMAES DESSA CIDADE.

PARIS, 30. (A. A.) — O "maire" de Boulogne-sur-Mer protestou energicamente contra um artigo de um jornal inglez dizendo que as tropas allemães se aproximavam daquela cidade.

FORAM EMBARCADAS EM CARDIFF 300.000 TONELADAS DE CARVÃO PARA PORTOS ITALIANOS.

ROMA, 30. (A. A.) — Comunicam do Cardiff que foram ali embarcadas 300.000 toneladas de carvão destinado a diversos portos italianos.

O "DIVONA", PERSEGUIDO PELO "DRESDEN", TEVE ORDEM PARA REGRESSAR AO NOSSO PORTO.

Com destino a Buenos Aires, deixou hontem, as 10 horas, o nosso porto o paquete francez "Divona".

Chegou, porém, ao conhecimento da companhia a que pertence esse paquete que o cruzador allemão "Dresden" estava a sua espera para aprehender os passageiros e metter-o a pique, ordenou, por um radiograma, que o mesmo regressasse.

O "CORUÑA"

E' esperado hoje, procedente do Callao e escualo, o paquete "Coruña", da Pacific Steam, o qual traz a bordo muitos reservistas ingleses e francezes.

Ha certa ansiosidade com respeito a esse paquete, visto o "Dresden" achar-se em aguas do sul.

OS VALORES DE BORDO DO PAQUETE "BLUCHER"

BRUXELAS, 30. (A. A.) — Concluiu, hoje, a cabida dos valores que vinham a bordo do paquete "Blucher", pertencente ao British Bank, Banco Allemão, Banque Française-Italien, Crédito Lombard e London Brazilian Bank, representados aqui pelo London Brazilian Bank.

TERMINOU O INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE BORDO DO PAQUETE "BLUCHER"

BRUXELAS, 30. (A. A.) — Terminou o inquerito sobre os acontecimentos ocorridos a bordo do paquete "Blucher".

FOLHETIM D'A EPOCA

99

Bertha, vendo que Bobino estava prestes a ser vencido, sentiu uma revolta suprema e furiosa.

Transformou-se em um momento a graciosa e tímida criança, tão meiga e tão boa, incapaz de fazer mal a uma mosca.

Ah! queriam fazer mal a Bobino, ao valente João, tão bondoso











